



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CARTA DE AFONSO PESTANA, ESTANTE NA ÍNDIA, A FRANCISCO
FERNANDES, CAPELÃO DO CONDE DE TENTÚGAL,
NARRANDO EVENTOS NA ÍNDIA RELATIVOS À EXPEDIÇÃO
A JAFANAPATÃO, ENTRE OUTROS [1562]

Transcrição de Pedro Pinto

Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa, 1069-061 Lisboa

Resumo

[1562], Cochim, janeiro, 13

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapataão, entre outros.

Abstract

[1562], Cochin, 13 January

Letter from Afonso Pestana, resident in India, to Francisco Fernandes, chaplain of the Count of Tentúgal, providing an account of events in India related to the expedition to Jaffna, among others.

Évora, Biblioteca Pública de Évora, Convento de S. João Evangelista de Évora, Liv. 20, f. 225-227v.⁹

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (165-167). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento²

Senhor

estando em ormuz servyndo hum caRyguo de muyto trabalho me deRam nouas como estaua em goa humas cartas pera mjm he hum pouco de pano he humas espada *que vosa merce* me mandaua he njsto se podja pasar noue meses sem mo daRem , *que* porquamto tñham sabjdo em goa *que* estaua eu de camjinho cada dja pera me partyr he por esta Rezam no nam mandauam ,

de maneJRa *que* cheguando a goa me deRam em casa de tentjno [sic] martinz humas cartas he seys couodos de pano menos humas cerca ou majs he humas espada a quall espada pera dela se fazer humas faqua nam prestou polas quaes cousas beyyo as mãos a *vosa merce* porque veo a muyto bom tempo *que* mo deRam no enjverno [sic] / [f. 225v]

quamto aho *que vosa merce* me escreve na sua carta *que* lhe venda a mjna fazenda quando yso ouuer de ser crea *vosa merce que* nam a de ser senam a ele dyguo ysto *porque* antonjo de olyveyRa me pedyo muyto *que* lha vendese por todo ho *dinheyro que* eu quyser , he crea de mjm humas cousas *que* aynda *que* eu nam soubeRa ho gosto *que vosa merce* njso tynha *que* dela nam ouueRa de fazer nada sem *vosa merce* mo mandar quanto majs agoRa *que* o ho sej *que* me aRedaRej de com ele fazer trato nem contrato pola quall Razam a pode ter por sua quando yso ouuer de ser a *afonso* da guama ma mercaua tambem pera hum omem *que* uyue defronte de santa monjqua deixo ysto

as nouas de mj dou a *vosa merce* eu servyr de allmoxerRyfe hum ano he dous meses soube como ho vyso Rey estaua na yndya detremyney loguo de me vyr pera eu soceder ho negocjo de baRem como ya la sabeRa / [f. 226] por onde foy nesaRjo [sic] estar mays dous meses em ormuz com os moRes trabalhos *que* nunca omem teue he mays sem njso fazer nhum provejto he acabado este tenpo venho me entam pera ho *senhor* vyso Rey eu *que* chegaua a goa fase [sic] prestes ho vyso Rey com humas armada pera yr tomar ho Reyno de gafenapatam fuj entam com ele cheguando de ormuz muyto enfadado ,,

ho *que* deste Reyno ouue as maos foy ysto em espaco de tres mes he meo *que* la andamos com muyta fome he trabalho .s.

sem pesas de artelhaRya de metall ou mays coRemta myll pardaos em pecas d ouRo he pedraRya hum demte *que* dyzem *que* daRa ell Rey de peguo cento he senquota [sic] mjll pardaos por ele nysto nam temos duvyda aho presente ysto he ho *que* ouuemos na gueRa ,, / [f. 226]

trato dos comsertos *que* ho vyso Rey teue com ho Rey da teRa he seu fylho *que* os fazya com ho vyso Rey *porque* estaua de presente em luguar de seu pay ,.

sem myll pardaos em *dinheyro* he outras cousas em *que* eu nam falo *porque* a estoRya he conpryda

quanto aos sem myll pardaos outenta myll pardaos vyeheRam ter a mão do vyso Rey de *dinheyro* contado fyquam a dever aho vyso Rey vyn [sic] myll pardaos polos quays vymte myll pardaos trouxe ho vyso Rey seu fylho catyvo em feRos he não somemte polos vymte myll pardaos mas a teRa alevantou se por onde nos meteRam alguma gente he ho costodyo he ho costodyo *que* tambem ho matanRam [sic] he ho pyspo [sic] <de cochjm> *que* se embarcou com aguo [sic] polo pescoso tambem ho ouueRa de matar aly lhe apanhou quatrocentos cruzados ho vyso Rey estaua day seys legoas , de maneJRa *que* ho vyso Rey se veo tanto *que* lhe deRam nouas do costodyo ser morto estamos agoRa em cochym , / [f. 227]

quanto a meu sobrynho *vosa merce* lhe daRa dez cruzados pera se negosear se tyver vontade pera se vyr camjinho da yndya

he se *vosa merce* me qujser mandar dous couodos de gram muyto fyno far m a tanta grande *merce* mas muyto bem sey *que* nhuma cousa lhe meReco poys *que* tam mall ho tenho feyto com ele mas eu yuRo aos avamgelhos *que* nam poso ysto me crea ,.

quanto aho *senhor* seu yrmão nam a y [...]do dele eu a feytuRa desta não ho tenho vjsto depoy *que* veo do Reyno ele he em bengala cada dya se espera por ele nysto nam toquo mays

beyyo as mãos de *vosa merce*

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Quintino.

de cochym aos treze dyas do mes de yanejRo
ate feytuRa ho *senhor* seu yrmão não heRa vyndo de bengala
hos dous covodos de *gram* follguarya de me fazer *merce* de mos mandaR e por pesoa muyto certa
he pouco

a servyso de vosa *merce*
a) *afomso* pestana / [f. 227v]

aho *senhor francisco fernandez* capelam do conde de tentuguall ·
esta se daRa meu *senhor*
da yndya





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA